

com 12 membros commungantes; elegeu-se a junta e foi escolhido para representante o nosso antigo e valeroso irmão Frederico Ferreira Mariz. Organisámos os fundos parochial e dos pobres.

E' desde o dia 1 de março, data em que tomámos definitivamente conta d'este trabalho, que nós vamos relatar.

O trabalho de organização foi, como todos podem imaginar, insano e fatigante. Tinham passado 13 1/2 annos de sementeira feita por diversos ministros e evangelistas da nossa Igreja. N'este longo periodo de tempo, a obra teve á sua frente, durante alguns mezes, um nosso antigo condiscipulo, e devido á falta d'um pastor, o trabalho não poude progredir o que devia.

Quando tomámos posse da igreja, as finanças eram pessimas. Até ao fim do mez de abril, havia uma divida de 12\$580 réis, quantia enorme, attenta a pequenissima receita. E' verdade que, no relatorio de 1907, apparece um saldo de 1\$055 réis, saldo que jámais existiu e que é mencionado, devido ao esquecimento da divida do gaz de illuminação. Hoje, graças a Deus, nada devemos e temos, como adeante se verá, o saldo de 975 réis.

Muitas coisas faltavam á congregação e dinheiro não havia, coisas que não eram precisas á antiga missão. Devido a isso, um grupo de senhoras da congregação offereceu a toalha para a meza da Communhão e os devidos guardanapos; minha esposa offereceu uma toalha para os baptismos; o nosso irmão e representante Mariz uma pia baptismal e o nosso amigo e incansavel trabalhador rev. Diogo Cassels, offereceu-nos os vasos para a Santa Ceia. A todos agradecemos esta prova de amor e sympathia christã.

Tivemos o baptisado do primogenito do nosso representante.

Pela primeira vez esta congregação teve a honra de ter no seu seio um Bispo. Fallamos da visita do rev.<sup>mo</sup> sr. D. João Cabreira, dignissimo prelado da Igreja Hespanhola, que veio administrar o rito apostolico da Confirmação. Foram confirmadas 12 pessoas. Ao dignissimo antistite a congregação enviou uma mensagem de agradecimento.

Visitaram a nossa congregação e tiveram a bon-

dade de prégar os revs. H. Fuller Maitland, vigario de Aubis Combe, Devonshire e o dr. Gilson da Escocia.

Os serviços divinos teem-se realisado aos domingos de manhã e á tarde, e ás terças feiras, sendo geralmente bem concorridos. Na Semana Santa os cultos foram bem concorridos em todos os dias da referida semana, tornando-se algumas vezes a casa pequena; assistiram desde 1 de março até 31 de dezembro, 3.952 pessoas.

Tivemos 5 vezes a Sagrada Eucharistia, sendo celebrantes os revs. srs. Santos Figueiredo e Josué F. de Sousa aos quaes agradecemos.

A junta, notando a falta que faz um templo n'esta cidade, abriu entre os amigos uma subscrição para tal fim, estando subscripta até 31 de dezembro a quantia de 70\$500 réis. Qualquer obulo que nos seja enviado muito agradecemos.

Temos matriculadas no nosso collegio 35 creancinhas, e pena temos que nenhuma d'ellas tenha feito exame. Esperamos que no futuro anno algumas o façam.

A 8 de dezembro tivemos a festa das creanças, presidindo a ella, pela primeira vez, o illustre medico e hygienista, dr. Belarmino d'Abreu. Agradecemos ao illustre medico a sua assistencia, bem como á dignissima commissão de senhoras, pelo seu valoroso auxilio.

Tendo principiado, como acima dizemos, com 12 commungantes, temos actualmente 24, tendo vindo um transferido da congregação de S. Pedro e estando á prova 5.

Entre esta congregação e a Independente reina um amor fraternal, pelo que esperamos do nosso Eterno Pae benções abundantes sobre o trabalho evangelico n'esta laboriosa cidade.

Terminando, agradeço a todos os que teem cooperado comnosco no trabalho espiritual e material d'esta congregação, bem como á Sociedade Auxiliadora, e ficamos orando para que sejamos sempre unidos no amor ao Mestre e na fidelidade reciproca, para que com fé, possamos trabalhar na cidade e nos arredores na obra das Boas Novas.

O MINISTRO

*José Pereira Martins.*

**Contribuintes ao Fundo Parochial**

D, Marianna Egreja .....	1\$300
Frederico Mariz.....	\$400
D. Rosa Ramos.....	\$850
D. Ismenia Mariz .....	\$400
D. Virginia Torres .....	\$250
Manoel F. Ribeiro.....	\$300
Manoel J. C. Prata.....	\$100
D. Ada Martins... ..	\$600
D. Rosalina Relvas.....	\$050
D. Gertrudes Magna. ....	\$160
Joaquim Sabino.....	\$500
	<hr/>
Réis.....	4\$910
	<hr/> <hr/>

**Fundo Parochial**

## RECEITA

Collectas, excepto as do Fundo dos pobres.....	17\$055
Donativos . .....	11\$950
Quotas dos membros.....	4\$910
Ditas das creanças do collegio.....	4\$680
	<hr/>
Réis.....	38\$595
	<hr/> <hr/>

## DESPEZA

Saldo para 1909 .....	\$975
Agua .....	3\$420
Limpeza.....	9\$000
Gaz de 1907.....	3\$300
Dito de 1908 (sendo o de janeiro pago em junho, etc.) ....	14\$420
Diversos .....	3\$485
Livros e impressos .....	\$3150
Sociedade Biblica .....	\$530
Dita dos Tratados .....	\$315
	<hr/>
Réis.. . . . .	38\$595
	<hr/> <hr/>

## DONATIVOS ESPECIAES

Frederico Mariz.....	6\$250
Raul Pereira.....	\$500
	<hr/>
A transportar Réis.....	6\$750

Transporte Réis.....	6\$750
João C. Fragata.....	1\$000
Rev. J. P. Martins.....	1\$500
Manoel F. Ribeiro.....	\$500
João M. Pires.....	\$500
Daniel Pacheco.....	\$300
D. Virginia Torres.....	\$200
D. Marianna Egreja.....	\$500
D. Rosa Ramos.....	\$500
Anonymo.....	\$200
	<hr/>
Réis.....	11\$950
	<hr/> <hr/>

**Fundo dos Pobres**

Receita.....	1\$850
	<hr/> <hr/>

O TESOUREIRO

*Manoel Joaquim da Costa Prata.*

# Missão de Oliveira do Douro

Outeiro — Oliveira do Douro — VILLA NOVA DE GAYA

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA PARA 1909

*Ministro* — rev.º José M. Leite Bonaparte, Logar do Outeiro, Oliveira do Douro, Gaya;

*Séretario* — Antonio Soares d'Oliveira Junior;

*Thesoureiro* — José Soares d'Oliveira;

*Professor, director* — rev.º José M. Leite Bonaparte;

*Professora-ajudante* — D. Laura Soares Cambra L. Bonaparte.

Caros irmãos

Antes que vos apresentemos as contas do anno de 1908, necessario se torna dizer-vos algumas palavras sobre a fundação d'este trabalho.

Tendo o nosso irmão sr. José Soares d'Oliveira offerecido a sua casa para n'ella annunciarmos as doutrinas de Christo, deliberámos acceitar. Os ultramontanos, sabendo-o com antecedencia, procuraram oppôr todos os obstaculos á realisação do nosso intento, já instando com o nosso irmão para que nos negasse a casa, já pedindo á auctoridade para que prohibisse a reunião. Os nossos inimigos estavam tão certos da sua influencia que não esperavam que a nossa promessa fosse cumprida. Foi por este motivo que no dia 10 de março de 1907, quando realisámos o primeiro culto, não encontrámos opposição.

Porém, como vissem que nem o sr. Soares nem a auctoridade lhes obedeciam, no domingo 17 de março, tentaram elles impedir que a Palavra de Deus chegasse aos ouvidos dos habitantes de Oliveira do Douro, alliciando para esse fim um bando de caceteiros.

Mas, se Deus é por nós, quem será contra nós? Quando nós nem elles o esperavamos, appareceu um grande grupo de oliveirenses que nos protegeram, deitando por terra todas as suas machinações. Ainda que algumas pedradas nos attingiram, nenhum mal causaram. E' que Jesus prometteu estar com aquelles que o amam, todos os dias, até á consummação dos seculos.

Depois, a conselho da auctoridade (ella mesma nos disse não poder prohibir as nossas reuniões), suspen-

demos os cultos durante um mez.

No dia 14 de abril reabrimos o nosso trabalho, havendo apenas um pequeno incidente, e os cultos realisaram-se regularmente todos os domingos, assistindo sempre muito povo.

Mezes depois, a pedido do nosso irmão sr. Arnaldo Moreira, mudámos a missão para a sua casa, onde esteve até setembro. De outubro por diante os cultos passaram a realizar-se na casa que alugámos para escola, no logar do Outeiro. Aqui, a assistencia tem sido menor. Uns não veem porque querem attender á voz do mundo, não se lembrando do que Jesus nos diz: «Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma.» (S. Matheus, cap. XVI, v. 26). Outros, porque não querem ser contrarios á familia, esquecendo-se do que o nosso Salvador nos diz: «O que ama o pae ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim, e o que ama o filho ou a filha mais do que a mim, não é digno de mim.» (S. Matheus, cap. X v. 37). Comtudo apraz-me dizer-vos que da sementeira feita algum fructo se tem colhido, embora pouco. E' o cumprimento das palavras de Christo: «São muitos os chamados e poucos os escolhidos.»

Existem actualmente 10 membros. Durante o anno de 1908 houve um baptizado, que não se realisou na casa da missão por não haver uma sala apropriada, mas sim na igreja de S. João Evangelista. Houve tambem um obito.

A assistencia foi, termo medio, de 15 adultos e 40 creanças.

O Collegio Lusitano annexo á missão teve 5 alumnos approvados em exame de instrucção primaria, 1.º grau. Estão actualmente matriculados 60 alumnos no curso diurno e 30 no curso nocturno. E' impossivel attender aos numerosos pedidos que nos fazem para matricula de alumnos nas aulas diurnas. E' pena não termos recursos para abrir aqui uma aula infantil, assim como para estabelecemos aulas para o sexo feminino, pois que a população escholar é muito grande n'esta freguezia.

Oliveira do Douro, 31 de Dezembro de 1908.

O MINISTRO

*José M. Leite Bonaparte.*

**Instalação do collegio**

## RECEITA

Donativo do rev. sr. Diogo Cassels .....	104\$040
Dito do rev. sr. J. M. L. Bonaparte para a instalação do gaz acetylene.....	4\$005
Venda de 2 gazometros pequenos .....	\$900
	<hr/>
Réis.....	108\$945
	<hr/> <hr/>

## DESPEZA

Mobilia, 4 portadas envidraçadas e outras despesas .....	96\$520
6 mappas .....	5\$000
4 gazometros pequenos .....	2\$520
Despezas feitas com o transporte do gazometro grande, canalisação e candieiros.....	4\$905
	<hr/>
Réis.....	108\$945
	<hr/> <hr/>

**Aluguer da sala do Collegio Lusitano**

## RECEITA

Donativo do «Grupo Recreativo da Mocidade de Gaya»....	8\$000
Quotas dos membros da Commissão Auxiliadora.....	21\$710
Donativos do rev. sr. Diogo Cassels, recebidos por varias vezes .....	5\$000
Do Fundo Central da Egreja Lusitana.....	5\$400
	<hr/>
Réis.....	40\$110
	<hr/> <hr/>

## DESPEZA

Arrendamento da casa ..	2\$110
Aluguer da sala, durante o 4.º trimestre de 1907.....	7\$500
Dito da sala, durante o anno de 1908.....	30\$000
	<hr/>
Réis.....	39\$610
Saldo para 1909 .....	\$500
	<hr/>
Réis.....	40\$110
	<hr/> <hr/>

**Missão**

## RECEITA

Quotas dos membros, desde março a dezembro.....	5\$500
Donativo do sr. José Soares d'Oliveira, para a caiação da sala da escola.....	1\$120
	<hr/>
Réis.....	6\$620
	<hr/> <hr/>

## DESPEZA

Caiação da sala da escola.....	1\$120
Impressão de 500 circulares.....	1\$200
Sobrescriptos.....	\$060
41 estampilhas de 5 réis.....	\$205
Madeira para os quadros parietaes de leitura.....	\$140
Escapulas e parafusos.....	\$360
	<hr/>
Réis.....	3\$085
Saldo para 1909.....	3\$535
	<hr/>
Réis.....	6\$620
	<hr/> <hr/>

Oliveira do Douro, 31 de dezembro de 1908.

O THESOUREIRO

*José Soares d'Oliveira*